



Um ponto de Deus no cérebro

Por: **Newsweek e Fortune Magazine**
Transcrição: **Luciane Siqueira**
Diagramação: **Edel Sanchez**

No início do século 20, o QI era a medida definitiva da inteligência humana. Só em meados da década de 1990, a descoberta da inteligência emocional mostrou que não bastava o indivíduo ser um gênio se não soubesse lidar com as emoções.

A ciência começa o novo milênio com descobertas que apontam para um terceiro quociente, o da inteligência espiritual. Ela nos ajudaria a lidar com questões essenciais e pode ser a chave para uma nova era no mundo dos negócios.

Dra. Dana Zohar, física e filósofa da Universidade de Oxford, no seu livro QS (do inglês, spiritual quotient), Inteligência Espiritual, lançado no ano passado, aborda um tema tão novo quanto polêmico: a existência de um terceiro tipo de inteligência que aumenta os horizontes das pessoas, torna-as mais criativas e se manifesta em sua necessidade de encontrar um significado para a vida.

Ela baseia seu trabalho sobre Quociente Espiritual (QS) em pesquisas só há pouco divulgadas de cientistas de várias partes do mundo, que descobriram o que está sendo chamado “Ponto de Deus” no cérebro, uma área que seria responsável pelas experiências espirituais das pessoas.

O assunto é tão atual, que foi abordado em recentes reportagens de capa pelas revistas americanas *Newsweek* e *Fortune*. Afirma Dana: “A inteligência espiritual coletiva é baixa na sociedade moderna. Vivemos numa cultura espiritualmente estúpida, mas podemos agir para elevar nosso quociente espiritual”.

Aos 57 anos, Dana vive na Inglaterra com o marido, o psiquiatra Ian Marshall, co-autor do livro, e com dois filhos adolescentes. Formada em física pela Universidade de Harvard, com pós-graduação no Massachusetts Institute of Technology (MIT), ela atualmente leciona na universidade inglesa de Oxford. É autora de outros oito livros, entre eles, *O Ser Quântico* e *A Sociedade Quântica*, já traduzidos para o português.

O QUE É INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL?

É uma terceira inteligência, que coloca nossos atos e experiências num contexto mais amplo de sentido e valor, tornando-os mais efetivos.

Ter alto quociente espiritual implica ser capaz de usar a inteligência espiritual para ter uma vida mais rica e mais cheia de sentido, com adequado senso de finalidade e direção pessoal. O QS, segundo a pesquisadora, aumenta nossos horizontes e nos torna mais criativos, ou seja, é uma inteligência que nos impulsiona e é com ela que abordamos e solucionamos problemas de sentido e valor.

O QS está ligado à necessidade humana de ter propósito na vida.

É ele que usamos para desenvolver valores éticos e crenças que vão nortear nossas ações.*

De que modo essas pesquisas confirmam suas ideias sobre a terceira inteligência?

Os cientistas descobriram que temos um “Ponto de Deus” no cérebro, uma área nos lobos temporais que nos faz buscar um significado e valores para nossas vidas. É uma área ligada à experiência espiritual. Tudo que influencia a inteligência passa pelo cérebro e seus prolongamentos neurais. Um tipo de organização neural permite ao homem realizar um pensamento racional, lógico. Dá a ele seu QI, ou inteligência intelectual. Outro tipo permite realizar o pensamento associativo, afetado por hábitos, reconhecedor de padrões, emotivo. É o responsável pelo QE, ou inteligência emocional. Um terceiro tipo permite o pensamento criativo, capaz de insights, formulador e revogador de regras. É o pensamento com que se formulam e se transformam os tipos anteriores de pensamento. Esse tipo de inteligência é o QS, ou inteligência espiritual.

Qual a diferença entre QE e QS?

É o poder transformador. A inteligência emocional permite ao indivíduo julgar em que situação ele se encontra e se comportar apropriadamente dentro dos limites da situação. A inteligência espiritual lhe permite perguntar se quer estar naquela situação particular, implica trabalhar com os limites da situação. Daniel Goleman, o teórico do quociente emocional, fala das emoções. Inteligência espiritual refere-se à alma. O quociente espiritual está relacionado com o que algo significa para a pessoa, e não apenas como as coisas afetam sua emoção e como ela reage a isso. Como se vê, a espiritualidade sempre esteve presente na história da humanidade.

Dana Zohar identificou dez qualidades comuns às pessoas espiritualmente inteligentes. Segundo ela, essas pessoas:

1. Praticam e estimulam o autoconhecimento profundo;
2. São levadas por valores, são idealistas;
3. Têm capacidade de encarar e utilizar a adversidade;
4. São holísticas;
5. Celebram a diversidade;
6. Têm independência;
7. Perguntam sempre “por quê?”;
8. Têm capacidade de colocar as coisas num contexto mais amplo;
9. Têm espontaneidade;
10. Têm compaixão.

“Uma vela não perde a sua chama acendendo outra.” **S**